

**Ano 24 – Número 5**

**Maio de 2015\***

**REDUÇÃO DO NÍVEL OCUPACIONAL E AUMENTO DO  
 DESEMPREGO**

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA) para maio de 2015 mostram redução do nível ocupacional e aumento do desemprego. O rendimento médio real referente ao mês de abril de 2015 apresentou variação negativa para o total de ocupados, relativa estabilidade para os assalariados e estabilidade para os trabalhadores autônomos.

**Tabela A**

**Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de desemprego, total e por tipo, na RMPA - abr/14, mar/15 e abr/15**

CONDIÇÕES DE ATIVIDADE E TAXAS DE DESEMPREGO	ESTIMATIVAS (1000 pessoas)			VARIAÇÕES			
	mai/14	abr/15	mai/15	Absoluta (1000 pessoas)		Relativa (%)	
				mai/15 abr/15	mai/15 mai/14	mai/15 abr/15	mai/15 mai/14
<b>POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA</b> .....	3.390	3.431	3.429	-2	39	-0,1	1,2
População Economicamente Ativa .....	1.844	1.894	1.896	2	52	0,1	2,8
Ocupados .....	1.730	1.760	1.748	-12	18	-0,7	1,0
Desempregados .....	114	134	148	14	34	10,4	29,8
Em Desemprego Aberto .....	101	121	130	9	29	7,4	28,7
Em Desemprego Oculto .....	(1)-	(1)-	(1)-	-	-	-	-
<b>Inativos com 10 Anos e Mais</b> .....	1.546	1.537	1.533	-4	-13	-0,3	-0,8
<b>TAXA DE DESEMPREGO (%)</b>							
Total .....	6,2	7,1	7,8	-	-	9,9	25,8
Aberto .....	5,5	6,4	6,9	-	-	7,8	25,5
Oculto .....	(1)-	(1)-	(1)-	-	-	-	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: Projeções populacionais atualizadas em set/2012; ver Nota Técnica nº2.

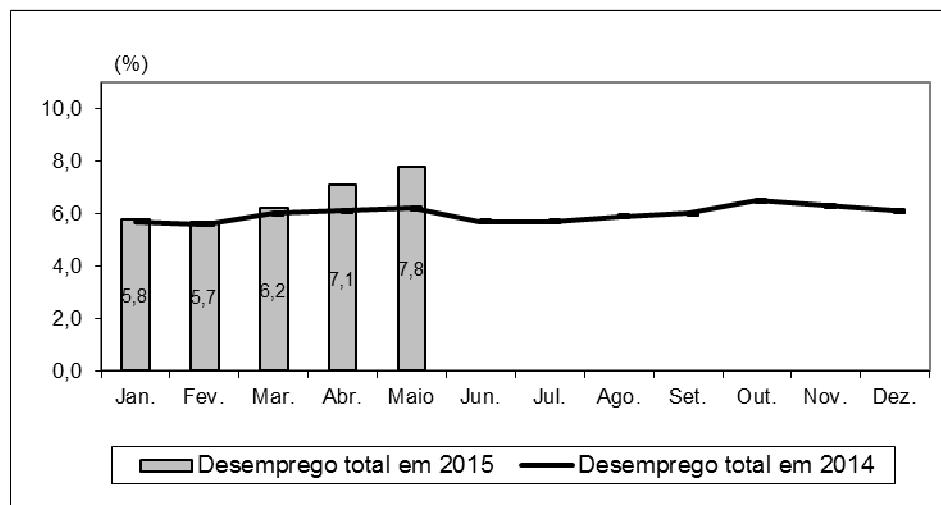
(1) A amostra não comporta a disagregação para essa categoria.

\* Refere-se ao trimestre móvel dos meses de março, abril e maio de 2015. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (fevereiro, março e abri 2015).

## Comportamento do mês

1. Conforme os dados da PED-RMPA, a **taxa de desemprego total** apresentou aumento em maio, passando de 7,1% da População Economicamente Ativa (PEA) em abril para os atuais 7,8% (Gráfico A). A taxa de desemprego aberto passou de 6,4% para 6,9% da PEA nessa mesma base comparativa.
2. O número total de desempregados em maio foi estimado em 148 mil pessoas, com acréscimo de 14 mil indivíduos em relação ao mês anterior. Esse resultado ocorreu devido à redução do nível ocupacional (-12 mil pessoas), concomitantemente ao ingresso de 2 mil pessoas no mercado de trabalho (Tabela A). A **taxa de participação**, no período, passou de 55,2% para 55,3%.

**Gráfico A**  
**Taxas de Desemprego na RMPA – Janeiro/14 – Maio/15**



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

3. Em maio, o **nível ocupacional** na RMPA apresentou redução, tendo sido estimado em 1.748 mil indivíduos. Com referência aos principais setores de atividade econômica analisados, constatou-se retração do nível ocupacional no **comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas** (menos 13 mil ocupados, ou -3,7%) e, em menor medida, na **construção** (menos 1 mil ocupados, ou -0,9%). No sentido contrário, observou-se aumento do nível ocupacional na **indústria de transformação** (mais 3 mil ocupados, ou 1,0%). Nos **serviços**, a ocupação manteve-se praticamente estável (mais 1 mil pessoas, ou 0,1%) - (Tabela B).

**Tabela B**

**Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade, na RMPA - mai/14, abr/15 e mai/15**

SETORES DE ATIVIDADE	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	mai/14	abr/15	mai/15	mai/15 abr/15	mai/15 mai/14	mai/15 abr/15	mai/15 mai/14
<b>TOTAL (1)</b> .....	1.730	1.760	1.748	-12	18	-0,7	1,0
Indústria de transformação (2).....	287	296	299	3	12	1,0	4,2
Construção (3).....	120	110	109	-1	-11	-0,9	-9,2
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (4).....	345	351	338	-13	-7	-3,7	-2,0
Serviços (5).....	958	982	983	1	25	0,1	2,6

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver Nota Técnica nº1.

2. Estimativas atualizadas em set/2012; ver Nota Técnica nº2.

(1) Inclui as seguintes seções da CNAE 2.0 domiciliar: agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extractivas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

4. Segundo a **posição na ocupação**, houve redução do **emprego assalariado** (menos 17 mil empregos, ou -1,3%). No âmbito do setor privado, ocorreu retração no assalariamento **com carteira assinada** (menos 28 mil empregos, ou -2,9%) e elevação no **sem carteira assinada** (mais 2 mil empregos, ou 2,4%). O **setor público** apresentou aumento do emprego (mais 9 mil pessoas, ou 4,2%). Houve incrementos do nível ocupacional para os **empregados domésticos** (mais 9 mil indivíduos, ou 11,1%) e para os trabalhadores autônomos (mais 2 mil ocupados, ou 0,9%). Para o agregado **demais posições** — inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais, etc. — ocorreu redução do contingente de ocupados (menos 6 mil pessoas, ou -3,5%) — Tabela C.

5. Em abril, o **rendimento médio real** do total de ocupados apresentou variação negativa de 0,5%, o dos assalariados pouco variou (-0,2%), e o dos trabalhadores autônomos manteve-se estável. Em termos monetários, esses rendimentos passaram a corresponder a R\$ 1.861, R\$ 1.841 e R\$ 1.637 respectivamente (Tabela D).

6. Em abril, a **massa de rendimentos reais** registrou aumento para os ocupados (1,0%) e para os assalariados (1,2%). Em ambos os casos, o comportamento da massa de rendimentos deveu-se exclusivamente à elevação dos níveis de ocupação e de emprego, uma vez que o rendimento médio real e o salário médio real apresentaram desempenho adverso (Gráfico B).

**Tabela C**

**Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação, RMPA - mai/14, abr/15 e mai/15**

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	mai/14	abr/15	mai/15	mai/15 abr/15	mai/15 mai/14	mai/15 abr/15	mai/15 mai/14
<b>TOTAL</b> .....	1.730	1.760	1.748	-12	18	-0,7	1,0
<b>Total de Assalariados (1)</b> .....	1.244	1.272	1.255	-17	11	-1,3	0,9
Setor Privado .....	1.025	1.058	1.032	-26	7	-2,5	0,7
Com Carteira Assinada .....	917	973	945	-28	28	-2,9	3,1
Sem Carteira Assinada .....	108	85	87	2	-21	2,4	-19,4
Setor Público .....	219	214	223	9	4	4,2	1,8
<b>Autônomos</b> .....	234	235	237	2	3	0,9	1,3
<b>Empregados domésticos</b> .....	80	81	90	9	10	11,1	12,5
<b>Demais Posições (2)</b> .....	172	172	166	-6	-6	-3,5	-3,5

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: Estimativas atualizadas em set/2012; ver Nota Técnica nº 2.

(1) Incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (2) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais.

**Tabela D**

**Rendimento médio real dos ocupados, dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos, na RMPA - abr/14, mar/15 e abr/15**

CATEGORIAS SELECIONADAS	RENDIMENTOS (R\$)			VARIAÇÕES (%)	
	abr/14	mar/15	abr/15	abr/15 mar/15	abr/15 abr/14
<b>TOTAL DE OCUPADOS (1)</b> .....	2.031	1.871	1.861	-0,5	-8,4
<b>Total de Assalariados (2)</b> .....	2.008	1.845	1.841	-0,2	-8,3
Setor Privado .....	1.728	1.629	1.601	-1,7	-7,3
Indústria de transformação(3) .....	1.819	1.752	1.731	-1,2	-4,8
Comércio e reparação de veículos (4) .....	1.531	1.437	1.412	-1,7	-7,8
Serviços (5) .....	1.744	1.638	1.617	-1,3	-7,3
Com Carteira Assinada .....	1.761	1.663	1.634	-1,7	-7,2
Sem Carteira Assinada .....	1.337	(7)	(7)	-	-
Setor Público (6) .....	3.455	3.172	3.189	0,5	-7,7
<b>Trabalhadores Autônomos</b> .....	1.832	1.637	1.637	0,0	-10,6

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov/10; ver Nota Técnica nº 1.

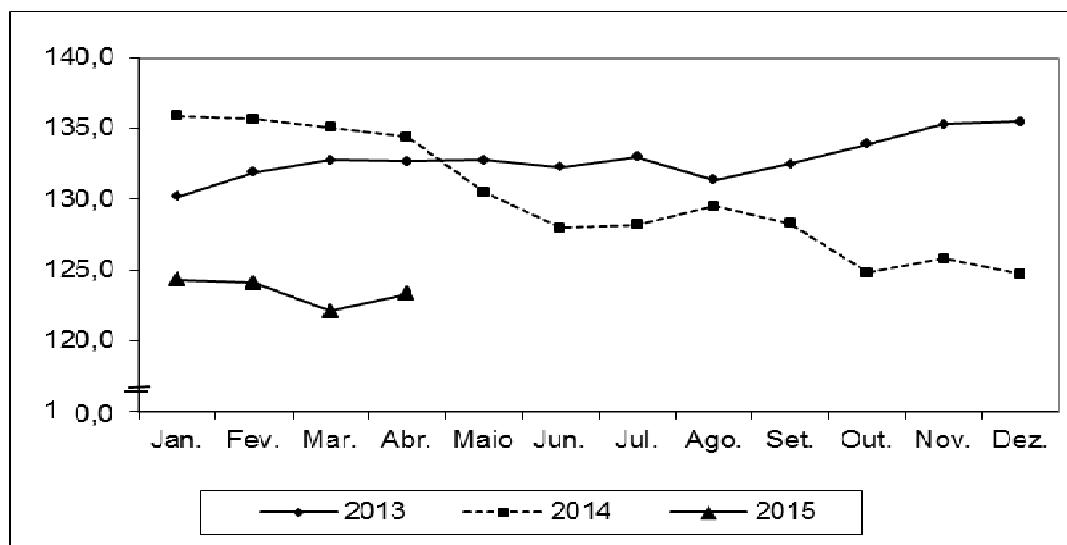
2. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de Abr/15.

(1) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais. (2) Exclui os empregados domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 do domiciliar. (5) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos (6) Inclui os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (Governo Municipal, Estadual, Federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.).

(7) A amostra não permite desagregação para essa categoria.

**Gráfico B**

**Índice da massa de rendimentos reais dos coupados na RMPA – 2013-2015**



PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. Inflator utilizado: IPC-IEPE; os dados têm como base a média de 2000 = 100.

2. Os ocupados incluem aqueles que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

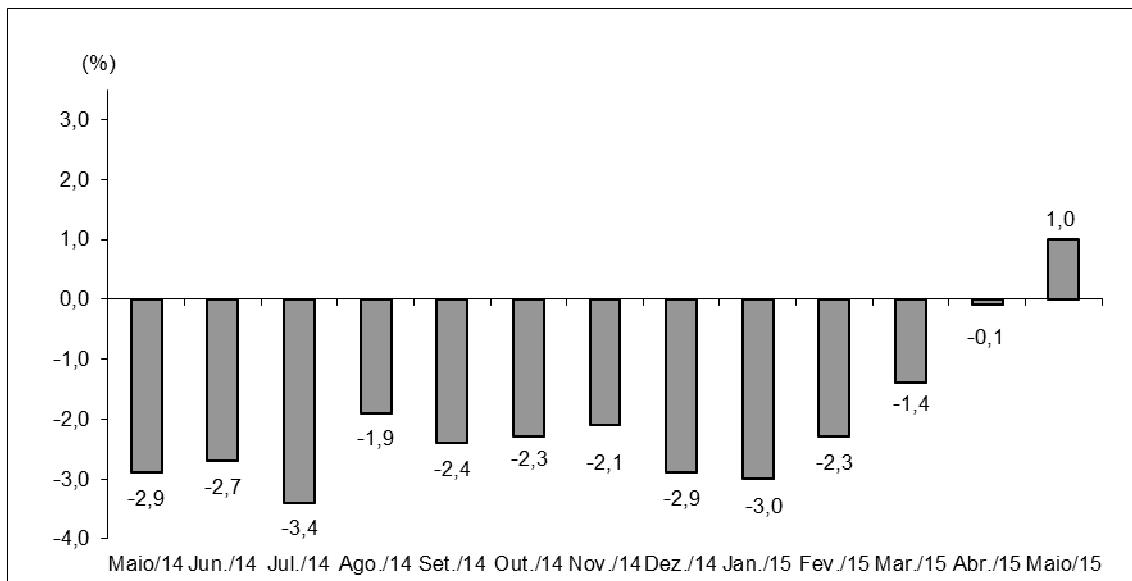
## Comportamento em 12 meses

7. Entre maio de 2014 e maio de 2015, a **taxa de desemprego total** na RMPA elevou-se de 6,2% para 7,8% da PEA. No mesmo período, a taxa de desemprego aberto aumentou de 5,5% para 6,9%.

8. Na comparação anual, o contingente de desempregados apresentou um incremento de 34 mil pessoas. Esse resultado se deveu ao fato de o ingresso de pessoas na PEA (52 mil) ter sido muito maior do que o aumento na ocupação (18 mil postos de trabalho). A **taxa de participação** aumentou de 54,4% para 55,3% no mesmo período.

**Gráfico C**

**Variação anual do nível ocupacional na RMPA – Mai/14- Mai/15**



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

9. Nos últimos 12 meses, observou-se um acréscimo de 1,0% no **nível ocupacional**. Esse é o primeiro mês em que se registra uma variação positiva na ocupação desde janeiro de 2014 (Gráfico C). Setorialmente, houve crescimento no setor **serviços** (mais 25 mil ocupados, ou 2,6%) e na **indústria de transformação** (mais 12 mil ocupados, ou 4,2%). De forma distinta, registrou-se redução na **construção** (menos 11 mil ocupados, ou -9,2%) e no **comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas** (menos 7 mil ocupados, ou -2,0).

**10.** De acordo com a posição na ocupação, na comparação anual, houve crescimento do **emprego assalariado** (11 mil, ou 0,9%). No âmbito do setor privado, ocorreu aumento no assalariamento **com carteira assinada** (mais 28 mil, ou 3,1%) e redução no **sem carteira assinada** (menos 21 mil, ou -19,4%). O setor público registrou aumento do emprego (mais 4 mil, ou 1,8%). Houve elevação na ocupação para os **empregados domésticos** (mais 10 mil, ou 12,5%) e para os trabalhadores **autônomos** (mais 3 mil, ou 1,3%). O agregado demais posições apresentou retração no contingente de ocupados (menos 6 mil, ou -3,5%).

**11.** Entre abril de 2014 e abril de 2015, houve decréscimo generalizado do **rendimento médio real**, sendo de 8,4% para os ocupados, de 8,3% para os assalariados e de 10,6% para os autônomos.

**12.** A **massa de rendimentos reais** também apresentou redução, no mesmo período, em 8,3% para os ocupados e em 7,0% para os assalariados. Em ambos os casos, esse resultado se deveu à retração do rendimento médio real, uma vez que o emprego apresentou relativa estabilidade para os ocupados e crescimento para os assalariados.

## **Nota Técnica**

---

### **Nº 1: Alteração dos indicadores de setor de atividade da PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — jul./12**

Em novembro de 2010, a Pesquisa de Emprego e Desemprego iniciou a captação das informações referentes aos setores de atividade, considerando a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE Domiciliar 2.0). A partir de então, realizou-se dupla codificação dos dados captados no campo: a primeira, utilizando a classificação de atividade econômica da PED, e, a segunda, a classificação da CNAE Domiciliar 2.0. Essa codificação em paralelo encerrou-se em maio de 2012, e, a partir de junho de 2012, foi adotada apenas a classificação derivada da CNAE Domiciliar 2.0.

Com isso, as séries contendo informações sobre setor de atividade que utilizavam a classificação anterior, divulgadas até maio de 2012, foram interrompidas, iniciando-se novas séries trimestrais segundo a classificação da CNAE Domiciliar 2.0, com dados a partir de janeiro de 2011. Como decorrência, também foram alteradas as séries respectivas com a evolução dos números-índices, os quais passam a ter como base a média de 2011. Todos os demais indicadores continuam com suas séries inalteradas.

### **Nº 2: Atualização dos Valores Absolutos das Séries Divulgadas pela PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — out./12**

Com a divulgação dos dados definitivos do Censo Demográficos de 2010, pelo IBGE, a FEE ajustou as projeções populacionais realizadas anteriormente para a Região Metropolitana de Porto Alegre.

A PED altera suas séries em números absolutos, a partir de agosto de 2000, referentes à População Total, População em Idade Ativa, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com pelo menos dez anos.

---

#### **Instituições Participantes**

Cooperação Técnica Regional: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE; Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA.

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE / Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS.